

Dismetabolice, da Universidade de Bolonha, Serviço de Nefrologia/LDL — aferese do Hospital St. Markus, Frankfurt, Instituto de Patologia Speciale Medica da Universidade de Ferrara, Dipartimento di Medicina e Biotecnologia Applicata D. Campacci — laboratório de diagnostica ultrasonográfica e no Centro de LDL — Aferese da Universidade de Bolonha, Istituto di Terapia Medica Sistemática da Universidade de Roma La Sapienza, Centro de Formação de Ecotomografia Carotídea da Biosound, Indianapolis, Estados Unidos da América, curso de formação sobre Direct Apherisis of Atherogenic Lipoproteins from Blood (DALI) — System em Munique e Dipartimento di Medicina Interna da Universidade de Palermo.

Exerceu funções no Departamento Médico do Centro de Educação Física da Armada e no Hospital da Marinha, após conclusão do internato complementar de cardiologia no Hospital de Santa Cruz, com a classificação final de *Muito bom*, em 1992. Foi vogal da junta de recrutamento e selecção da Direcção do Serviço de Pessoal (DSP), de 1993 a 1999, em regime de acumulação de funções com as de médico da 7.ª Repartição de Oficiais, Repartição de Recrutamento e Selecção da DSP. Foi chefe do serviço de saúde da Unidade de Apoio às Instalações Navais de Alcântara e subdirector do Centro de Medicina Naval.

Exerceu funções docentes, no curso de Enfermagem da Escola do Serviço de Saúde Militar (ESSM) e pertence desde 1999 ao seu conselho científico.

Foi nomeado, em 2002, no cargo de Medical Advisor e Medical Branch Head of Logistic Division do CINCOSOUTHLANT/Joint Command Lisbon (NATO), cargo que exerceu até 2005.

Exerce o cargo de chefe da Divisão de Saúde Militar da Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar, do Ministério da Defesa Nacional, em regime de substituição, desde Novembro de 2005.

Introduziu em Portugal a LDL — aferese, em 1990, e a ecotomografia carotídea de alta resolução, em 1996.

No âmbito da NATO, está habilitado com os seguintes cursos de aperfeiçoamento: NATO — PFP — Joint Medical Planners, Medical Incidents, Medical Management Support Course, NATO Combined Joint Task Force, e com os cursos Radiant Support Exercise, 2002, (Bélgica) e Cooperative Support Exercise, 2003 (Áustria) e 2004 (Estónia).

Participou em diferentes exercícios NATO, de 2002 a 2005, como Medical Distaff e Medical Exercise Control, designadamente Northern Light Exercise 2003, Joint Vision 2004 e Allied Action Exercise 2005, que culminou com a validação e certificação do Joint Command Lisbon como quartel-general operacional.

Participou, de 2002 a 2005, em inúmeras reuniões dos comandos da NATO, quer na área médica quer na área operacional e logística, nas reuniões do Medical Advisors Meeting Group (MEDAGs Meetings), e como representante nacional do Ministério da Defesa Nacional para assuntos médicos NATO. Participou, em 2004, na reestruturação dos cursos médicos da NATO School. Foi o responsável, em 2005, pela Conferência Médica da NATO Response Force — 5 (NRF-5).

Exerce o cargo de chefe da Divisão de Saúde Militar da Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar, do Ministério da Defesa Nacional, em regime de substituição, desde Novembro de 2005.

Foi promovido ao posto de capitão-tenente em 2000 e ao posto de capitão-de-fragata em 2005.

Desenvolveu, desde 1979, intensa actividade científica na área da medicina preventiva, da cardiologia preventiva, da arteriosclerose e da medicina militar, com a publicação de cerca de 70 trabalhos científicos. Efectuou cerca de 150 comunicações científicas em reuniões médico-militares nacionais e internacionais.

É membro de várias sociedades científicas nacionais e internacionais e coordenou várias reuniões científicas. É o presidente em exercício, desde 2000, do Grupo Luso-Italiano de Arteriosclerose.

Foi galardoado com os 1.ºs prémios científicos Paul-White, 1988 e 1989, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, e com o prémio científico Cuore di Brisighella, pela Universidade de Bolonha, em 1996.

Recebeu oito louvores individuais ou colectivos e foi-lhe concedida a medalha militar de mérito militar de 3.ª classe, em 1997, e o distintivo naval de embarque de cobre, em 2005.

Durante a comissão de serviço na NATO, foi louvado individualmente pelo Deputy Commander Joint Command Lisbon, vice-almirante Melo Gomes e recebeu Letter of Appreciation Rear Admiral Bonnie Potter, US Navy — SACLANT.

#### Despacho (extracto) n.º 22 790/2006

Obtida a necessária anuência do presidente do Instituto de Reinserção Social do Ministério da Justiça, autorizo, ao abrigo do disposto no artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17 de Julho, e no n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, a transferência da assessora Carla Maria Percliana de Jesus Tavares Gonçalves de

Figueiredo para lugar da mesma carreira e categoria que se encontra vago no quadro de pessoal da Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar do Ministério da Defesa Nacional, com efeitos a 1 de Novembro de 2006. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

18 de Outubro de 2006. — O Director-Geral, *Alberto Rodrigues Coelho*.

#### ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

#### Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

#### Despacho n.º 22 791/2006

No uso da delegação de competências que me foi conferida pelo despacho n.º 7181/2006 (2.ª série), de 16 de Março, do almirante Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 65, de 31 de Março de 2006, nomeio o sargento-ajudante C (57176), Afonso Emílio Gouveia Coelho, para o cargo de adjunto do Centro de Comunicações do Comando Operacional dos Açores (cargo de código 100.016.19), em substituição do sargento-chefe SE (91369), Jorge Gualdino Gonçalves, que fica exonerado do referido cargo pelo presente despacho, o qual produz efeitos desde 28 de Agosto de 2006. (Isento de visto do Tribunal de Contas.)

23 de Outubro de 2006. — O Adjunto do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *David César de Almeida Oliveira*, tenente-general piloto-aviador.

#### Despacho n.º 22 792/2006

No uso da delegação de competências que me foi conferida pelo despacho n.º 7181/2006 (2.ª série), de 16 de Março, do almirante Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 65, de 31 de Março de 2006, nomeio o primeiro-tenente M (22792), Nuno Miguel Brazuna Ranhola, para o cargo de chefe do Centro de Comunicações do Comando Operacional dos Açores (cargo de código 100.016.18), em substituição do primeiro-tenente M (21491), Paulo Alexandre Costa Ramos, que fica exonerado do referido cargo pelo presente despacho, o qual produz efeitos desde 23 de Outubro de 2006. (Isento de visto do Tribunal de Contas.)

23 de Outubro de 2006. — O Adjunto do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *David César de Almeida Oliveira*, tenente-general piloto-aviador.

#### MARINHA

#### Instituto Hidrográfico

#### Aviso n.º 11 765/2006

#### Concurso interno de ingresso para técnico estagiário (engenheiro electrotécnico)

1 — Nos termos do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, faz-se público que, por despacho do vice-almirante director-geral do Instituto Hidrográfico de 11 de Agosto de 2006, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no *Diário da República*, concurso interno de ingresso para provimento de um lugar na categoria de técnico estagiário, correspondente a um lugar vago de técnico de 2.ª classe da carreira de engenheiro técnico electrotécnico do grupo de pessoal técnico do quadro do pessoal civil do Instituto Hidrográfico (QPCIH), aprovado pela Portaria n.º 1174/91, de 20 de Novembro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 52/95, de 23 de Janeiro, e subseqüentes alterações resultantes da publicação de diversos diplomas.

2 — Prazo de validade — o concurso é válido exclusivamente para o preenchimento da vaga indicada, caducando com o seu preenchimento.

3 — Remuneração, local e condições de trabalho:

a) O vencimento é o correspondente ao escalão previsto para os estagiários a técnicos pelo Decreto-Lei n.º 404-A/98, de 18 de Dezembro, com a redacção dada pela Lei n.º 44/99, de 11 de Junho, com o escalão e o índice correspondentes e com as regras neles estabelecidas, sem prejuízo do direito de opção pelo vencimento do lugar